



PANCHO

pancho@santa.com.br (47) 9 9946.9945

3

TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2017

Crematório
Ecumênico de Blumenau
24H
47 3322.3950

Prevenção na academia

Estamos bem servidos de estudos relacionados aos desastres naturais que por aqui costumam dar o ar da graça. Pelo menos na academia. Nove das 14 pesquisas desenvolvidas por alunos do mestrado em Desastres Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) têm como foco o Vale do Itajaí. Entre os trabalhos estão

a estimativa de danos de inundação, a análise de áreas susceptíveis a deslizamentos e gestão e comunicação de riscos em cidades como Blumenau, Gaspar, Timbó e Brusque. Depois de concluídas, as pesquisas poderão servir de subsídio para as Defesas Cívicas dos municípios na elaboração de mapas de áreas de risco, monitoramento e alerta de desastres

naturais. Nesta semana os estudantes estão em São José dos Campos (SP), onde participam de um estágio no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden). O mestrado profissional em Desastres Naturais é pioneiro no Brasil e foi viabilizado com apoio da Agência Nacional de Águas (ANA).

Contra o incesto

O ex-colunista do Santa, escritor e professor de Literatura Brasileira na Universidade Regional de Blumenau (Furb) Maicon Tenfen emplacou artigo na revista Veja desta semana. Como fez na edição de 10 e 11 de junho do Jornal de Santa Catarina, ele explicou por que o livro recolhido pelo Ministério da Educação (MEC) não é apologia ao incesto, e sim o contrário disso.

Para Tenfen, seguindo a lógica usada pelo governo federal, outros livros, como o da Chapeuzinho Vermelho, deveriam ser banidos das escolas.

Ponte do Vale

Melhorias estão sendo providenciadas no acesso à Ponte do Vale, em Gaspar, pela BR-470. A prefeitura colocou alguma iluminação no local e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) já está providenciando asfalto e sinalização novos.

Ainda assim, todo cuidado é bem-vindo. A solução definitiva só vem com a duplicação, que prevê um grande trevo com viaduto no local. Como mal há dinheiro para a segunda pista, sabemos que isso deve demorar um bocadinho.

Pequenas rotatórias

Da mesma forma que ouvi muita gente elogiando a rotatória da Rua Francisco Vahldieck com a Hermann Tribess e Samuel Morse, ouço outros tantos reclamando das duas estruturas semelhantes nas imediações do supermercado Galeão, na Francisco Vahldieck.

Dizem que um veículo maior não consegue contornar as pequenas rotatórias e os acidentes ocorrem com certa frequência. Da secretaria de Desenvolvimento Urbano vem a informação de que o objetivo é aumentar a fluidez do trânsito, já que a faixa de conversão ao supermercado não funcionava mais. Pelo excesso de demanda, era usada na contramão. Já os veículos maiores devem fazer o retorno na rotatória da Hermann Tribess.



Barragens

Leitores atentos fazem pertinentes observações sobre a afirmação registrada aqui de que o aumento da capacidade das barragens do Alto Vale evitou enchentes maiores nas cidades. Lembram que há, sim, um benefício, mas a dimensão dele só pode ser estabelecida se considerados outros fatores, como a extensão do período de chuvas e os locais onde ela ocorre com mais intensidade, especialmente nos afluentes que não contam com sistemas de contenção de águas.

É importante, portanto, permanecermos em alerta.

Museu da Cerveja

O colega Pedro Machado informa na penúltima página do jornal que os lojistas do Centro pediram ao secretário de Turismo, Ricardo Stodieck, a permanência do Museu da Cerveja no Centro Histórico. Temem a transferência dele para a Vila Itoupava, mudança que está sendo avaliada na prefeitura.

Essa discussão tem que avançar. Já disse outras vezes que o museu merece ser maior e melhor equipado, mas tenho dúvidas quanto à mudança para a Vila Itoupava. Prós e contras devem ser muito bem avaliados antes de mexer no mais visitado museu da cidade.

Mudança de região

Sobre a vontade de Luiz Alves deixar a Costa Verde e Mar para integrar o Vale Europeu, chega a informação de que pelo governo do Estado está tudo certo. Falta agora somente o comunicado oficial do município aos integrantes das regiões turísticas envolvidas.



Iodoterapia é na Clínica de Oncologia Reichow em Blumenau

- A iodoterapia está indicada para pacientes com câncer papilífero e folicular da tireoide após a retirada cirúrgica da glândula.
- A Clínica de Oncologia Reichow é a única no Vale do Itajaí a disponibilizar a internação para a iodoterapia, contando com uma estrutura física moderna e uma equipe multidisciplinar especializada.
- A iodoterapia facilita o acompanhamento do paciente e diminui a chance de reaparecimento do câncer.

Conforto, tranquilidade e segurança acima de tudo!



Médico Nuclear | Dr. Fábio Esteves | CRM 20571 - RQE 12003 | Diretor Técnico Responsável | Dr. Sandro Laércio Reichow | Oncologista - CRM 6382 - RQE 2224

Rua Sebastião Cruz, 90 . Jardim Blumenau . BNU (47) 3380-5858 www.clinicareichow.com.br